



XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas

Comunicação Livre - MESA 2 - Fisioterapia I

5 novembro 2021

O pós-pandemia da Fisioterapia no CHULC: Reflexão pessoal e análise SWOT como ferramentas estratégicas para projetar o futuro.

Carla Pimenta^{1,2}

1. Fisioterapeuta, Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central
2. Professora Adjunta, ESTeSL – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa

Resumo

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 implicou uma inevitável transformação global da sociedade. Na saúde assistiu-se a alterações radicais na organização e na prestação de cuidados que exigem uma reflexão profunda para planear o futuro.

No Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central (CHULC) existiram várias adaptações, estruturais e funcionais, de modo a dar a melhor resposta possível a todos os doentes. Os Fisioterapeutas deste Centro Hospitalar, divididos pelos 6 polos, tiveram que se reajustar a essas realidades. Este trabalho tem como objetivo analisar e relacionar os fatores internos e o ambiente externo da Fisioterapia no CHULC, de modo a propor um modelo transformacional pós-pandemia.

Material e Métodos: A partir de uma reflexão pessoal, realizou-se uma análise SWOT em duas fases, primeiro identificaram-se os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) e numa segunda fase elaboraram-se sugestões de estratégias para o futuro da Fisioterapia no CHULC, relacionando os fatores internos com as principais tendências do meio envolvente.

Resultados: O principal ponto forte é a capacidade de trabalhar em equipa e a resistência à mudança um ponto fraco; a introdução de novas tecnologias é uma oportunidade e a escassez de recursos a maior ameaça. Identificaram-se como linhas estratégicas a desenvolver a necessidade de uma liderança transformacional estimulando a adesão individual e a mobilização das equipas, com delegação de tarefas de gestão operacional que promovam a autonomia e a responsabilização; e a necessidade de um forte investimento na formação profissional dos fisioterapeutas para acompanhar a transformação digital na saúde.

Conclusões: A pandemia precipitou alterações na saúde que permanecerão para o futuro e funcionou como um acelerador de mudança. A Fisioterapia do CHULC necessita de uma visão estratégica de modo a acompanhar a evolução tecnológica e a permitir uma resposta eficaz em tempo útil, transformando as ameaças em oportunidades para a melhoria contínua na prestação de cuidados.

Palavras-chave: Fisioterapia, Pós-pandemia, Estratégia, Análise SWOT